

## **OPINIÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO DESENVOLVIMENTO DO SECTOR DO JOGO NA SEGURANÇA DE MACAU ENTRE OS MESES DE JANEIRO E SETEMBRO DE 2019**

No período entre Janeiro e Setembro de 2019, o desenvolvimento do sector do jogo de Macau afigura-se nos estável e em bom nível. As autoridades de segurança continuam a proceder à avaliação e à análise do impacto que o desenvolvimento da indústria do jogo produz na segurança pública de Macau, bem como a divulgar atempadamente o resultado dessa avaliação junto da sociedade, dele se propondo dar conhecimento e tomar como referência.

1. Entre os meses de Janeiro e Setembro de 2019, a Polícia instaurou um total de 278 processos por crime de sequestro, dos quais 274 tiveram origem na prática do crime de usura, o que representa um aumento de 25,7%, comparativamente aos 218 processos instaurados no mesmo período do ano transacto, um aumento de 56 processos. Foram instaurados, também, um total de 472 processos por crime de usura, dos quais 471 relacionados com o jogo, o que representa uma subida de 20,8%, comparativamente aos 390 casos do mesmo período de 2018, um aumento de 81 casos.
2. Face às alterações verificadas na incidência da criminalidade e designadamente no que tange aqueles dois tipos de crime, cabe-nos proceder à seguinte análise, na qual se evidencia a relação entre a segurança e o desenvolvimento do sector do jogo:
  - (1) Segundo os dados facultados pela PJ, foram instaurados, nos primeiros três trimestres de 2019, um total de 1.599 processos por crimes conexos a esta actividade (inquéritos e denúncias), o que representa um aumento de 261 processos 19,5% quando comparado o período homólogo de 2018 em que se contaram apenas 1.338;
  - (2) Conforme os dados demonstrados relativos aos dois crimes acima referidos, a maioria dos suspeitos e das vítimas são não residentes de Macau, registando-se respectivamente, 99.1% e 100%, no que respeita ao crime de sequestro e 94,6% e 97,6%, no que respeita ao crime de usura;
  - (3) Para garantir a boa realização das grandiosas comemorações e eventos de

grande escala e a fim de garantir a segurança de Macau, a Polícia tem reforçado e intensificado o combate aos crimes de “sequestro”, “usura”, entre outros crimes graves, tendo incrementado as suas operações resultando em 2.317 inspecções entre os meses de Janeiro e Setembro do corrente ano, um aumento de 1.137 inspecções em comparação com o período homólogo do ano passado, assim resolvendo e desmantelando várias associações criminosas, acreditando-se ser esta uma das principais razões pela qual estes dois tipos de crimes registaram um aumento; claro que, devido à prática oculta deste tipo de crimes e à cumplicidade entre os suspeitos e as vítimas, se constata a existência dos “*dark figure of crime*”, fenómeno que merece toda a atenção da Polícia, bem como induz medidas atempadas e mais eficazes para descobrir este tipo de crime e proceder à respectiva investigação criminal;

- (4) Relativamente aos dois crimes acima referidos, a maioria dos casos teve lugar dentro dos casinos, não existindo indícios de que os mesmos tenham extravasado esse ambiente, o que significa que a sua ocorrência não constituiu ameaça à segurança da sociedade de Macau;
- (5) Entre os meses de Janeiro e Setembro de 2019, identificaram-se um total de 1.872 suspeitos por crimes relacionados com o jogo, entre os quais, 1.856 arguidos (neste número se incluindo tanto arguidos com ordem de detenção, como outros sem ordem de detenção) foram presentes ao Ministério Público, o que representa um aumento de 15,9%, comparativamente aos 1.601 arguidos do período homólogo do ano transacto;
- (6) Paralelamente, não houve aumento de casos de criminalidade grave e violenta, susceptível de influenciar directamente e de forma grave a segurança da sociedade. Nesta tipologia, é de notar que mantemos a taxa “0”, ou uma casuística muito baixa, no que concerne aos crimes de “raptos”, “homicídios” e “ofensas graves”, sendo que, entre os meses de Janeiro e Setembro de 2019, se instauraram 32 processos caracterizados por “associação criminosa”, o que representa um aumento de 16 processos; tendo sido, ainda, instaurados 38 processos por fogo posto, um aumento de 2 casos no período homólogo, dos quais 24 foram resolvidos; não foi registado qualquer processo por crime de associação secreta no período homólogo;
- (7) Segundo as informações obtidas pela Polícia, nenhum dos casos de fogo

posto está relacionado com o tema das associações secretas ou com interesses estabelecidos nos casinos;

(8) Até à presente data, a Polícia não recebeu informações sobre o desenvolvimento anormal das associações secretas como decorrente do ajustamento e do desenvolvimento do sector do jogo;

(9) Portanto, conforme a actual situação, o ajustamento e o desenvolvimento no sector do jogo de Macau, não trouxe, até agora, quaisquer consequências negativas para a situação de segurança de Macau.

3. Quanto à implementação dos trabalhos de execução, as autoridades de segurança continuam a aplicar a fórmula complexa do conceito do policiamento activo e de investigação criminal com base nas informações. Os SPU continuam a organizar e coordenar as acções de fiscalização policial de grande dimensão; a PJ coordena e mobiliza os investigadores criminais e a equipa de patrulhamento, destacados nos casinos, para realizar inspecções em tempo real e proceder ao acompanhamento imediato nos casos emergentes; o CPSP, por seu turno, procede a trabalhos específicos de prevenção de criminalidade na periferia dos casinos. Durante a realização das actividades comemorativas e de grande envergadura do 70.º aniversário da implantação da Nova China, a Polícia reforçou as inspecções nos casinos e suas proximidades, procedeu antecipadamente a operações específicas, o que conseguiu salvaguardar com eficácia a ordem social e a segurança pública de Macau.

4. A maioria dos casos de crime de usura envolvem indivíduos estrangeiros e são de natureza transfronteiriça, pelo que a Polícia tem reforçado o combate a este tipo de crime, continua a reforçar o intercâmbio e desenvolver cooperações com os departamentos congéneres dos países e regiões vizinhas. Em 30 de Agosto do corrente ano, a Polícia desmantelou uma associação criminosa por prática de usura e deteve um homem da China continental envolvido em crime de usura, sequestro, violação, entre outros crimes. Em 28 de Outubro, a Polícia de Macau e a Polícia de Zhuhai, agindo em cooperação, realizaram uma operação conjunta denominada “Operação de Duas Lanças”, da qual resultou o desmantelamento de uma associação criminosa transfronteiriça por prática de usura, envolvida em vários casos tais como usura, sequestro, uso de documento de identificação alheio, falsificação de documentos, entre outros. Nesta operação, a Polícia de Macau conseguiu deter 38 membros dessa associação, recuperando 5,5 milhões dólares de Hong Kong.

5. Entre Janeiro e Setembro do corrente ano, foram registados 291 casos de crime de burla relacionados com o jogo, um aumento de 116 casos, comparativamente ao mesmo período do ano transacto, correspondendo a um aumento de 66,3%. Dependendo da vítima, tais casos de burla apresentam diferentes *modus operandi*: a maioria dos casos a vítima deixou-se envolver em troca ilegal de moeda, tendo o arguido burlado por meio de moeda falsa ou falsificação de provas de transferência e envio de fundos. Quanto aos casos em que a parte lesada foram as operadoras do jogo, os arguidos normalmente agiram em grupos, usando e trocando as fichas de jogo falsas ou conspirando com o crupiê para lhes dar mais fichas de jogo. Em 5 de Agosto, a Polícia descobriu um caso de burla em que os membros de um grupo criminoso conspiraram com um crupiê do casino que distribuiu dolosamente mais fichas de jogo ao fazer troca de fichas de jogo, burlando o casino em cerca de 120.000 dólares de Hong Kong. Em resposta às situações acima referidas, a Polícia reforçou as inspecções nos casinos e nas áreas adjacentes, bem como as forças de combate aos actos ilegais dos “burlões de troca de dinheiro”, e ainda recomendou às operadoras de jogo para reforçarem os procedimentos de avaliação de pessoal e as medidas de segurança.
6. Para purificar, ainda mais, o ambiente de segurança dentro e na periferia dos casinos, a Polícia realizou operações, nomeadamente, “Operação Preventiva de Inverno 2019”, “Operação anti-crime” e “Operação Trovoada 2019”, com vista a combater as actividades ilegais de troca de dinheiro, de entre outros crimes conexos à actividade dos casinos. Nos primeiros três trimestres deste ano, a Polícia efectuou no total 2.317 operações de inspecção, mobilizaram 12.515 forças policiais, e efectuou 25.899 identificações de pessoas, das quais foram detidas 5.860 pessoas relacionadas com “burla de câmbio ilegal”, 925 “pedintes” e 1.098 pessoas relacionadas com a “prostituição”. Todas estas pessoas suspeitas acima referidas foram expulsas do território, das quais 5.817 pessoas foram sujeitas a medida de interdição de re-entrada, por um período de entre 1 e 3 anos. Ao mesmo tempo, para garantir a ordem e a segurança dentro dos casinos, a Polícia vai manter uma cooperação estreita com a DICJ, fornecendo periodicamente informações dos indivíduos relacionados com “burlões de troca de dinheiro” àquela Direcção, com vista à decisão sobre a interdição de entrada destes indivíduos nos casinos.
7. Nos últimos anos, uns grupos criminosos e infractores aproveitaram as estações emissoras simuladas para dissipar mensagens de burla de jogo, para este fim a Polícia reforçou o combate contra a este tipo de crime. Em 14 de Maio do corrente ano, as Polícias de Macau e Zhuhai efectuaram operações conjuntas e

desmantelaram um grupo criminoso transfronteiriço que aproveitou as estações emissoras simuladas para emitir mensagens de burla relacionadas com prostituição e o jogo, foram detidos 23 indivíduos, incluindo a cabecilha e os principais membros do grupo, para além de se ter apreendido um volume de equipamentos para a prática do crime. Em 16 de Outubro, a Polícia desmantelou duas estações emissoras simuladas e deteve dois homens de Macau que as usaram para dissipar mensagens de burla de jogos.

8. Em 15 de Julho deste ano, ocorreu um caso em que um funcionário da tesouraria de um casino extorquiu uma sala VIP de jogo. O homem envolvido estava em dívida devido a um fracasso nos negócios e furtou, aproveitando-se da sua profissão, os dados dos clientes daquela sala VIP e extorquiu à mesma 6.000.000 dólares de Hong Kong, chantageando-o pela ameaça de divulgação pública dos seus dados. Após a investigação e implementação, em 23 de Agosto foi detido o indivíduo. Este caso reflecte a fragilidade da protecção dos dados de clientes em alguns casinos. A Polícia recomendou de imediato às operadoras dos casinos o reforço das medidas de protecção dos dados pessoais dos seus clientes, bem como os trabalhos de monitorização dos seus trabalhadores.
9. Nos primeiros três trimestre deste ano, a Polícia continuou a cooperar com a DICJ e as operadoras de jogo, para além de realizar periodicamente reuniões de intercâmbio sobre a situação de segurança dos casinos e nas suas periferias, discutindo sobre como reforçar o combate de actividades criminais relacionadas com o jogo. Realizou, também, o exercício “Captura do lobo 2019”, “*Workshops* de prevenção de crime de jogos”, entre outros exercícios e actividades de formação, com vista a elevar a capacidade de prevenção dos crimes relacionados com o jogo por parte de trabalhadores do sector do jogo, bem como elevar a consciência de cooperação com a polícia de linha da frente.
10. Segundo os dados actuais, o sector do jogo de Macau desenvolveu-se de forma constante e não constituiu impacto negativo para a segurança geral de Macau. No entanto, no final do ano com as celebrações em breve, tais como o 20.º aniversário do regresso de Macau à pátria, realização de actividades de grande envergadura e feriados, estima-se que o número de turistas irá aumentar constantemente, o que trará factores incertos que afectam a segurança de Macau, pela qual não nos podemos desleixar quando à ordem de segurança e ao risco de segurança dentro dos casinos. As autoridades de segurança continuarão a acompanhar de perto e a efectuar atempadamente avaliação ao impacto do desenvolvimento do sector do jogo na segurança de Macau, reforçando a comunicação e cooperação com a DICJ e o sector, realizando periodicamente

rusgas e operações policiais e ajustando atempadamente os dispositivos, com vista a prevenir e combater os crimes relacionados com o jogo, salvaguardando a segurança, a estabilidade e a paz da sociedade de Macau.

25 de Novembro de 2019